

CONJUNTURA

Seminário reúne Drucker e Naisbitt no País

Considerados os mais importantes consultores de empresas dos Estados Unidos, eles falam amanhã no Anhembi sobre os rumos da economia global

Os empresários e políticos brasileiros terão amanhã a oportunidade de participar de seminário com dois dos mais importantes especialistas internacionais em gestão de negócios e tendências econômicas. A convite do Centro de Produtividade do Brasil (CPB), o consultor e professor austríaco Peter Drucker, chamado de papa da administração, participará do 1º Fórum Brasil ao lado de John Naisbitt, autor de *Megatendências* e de outros best sellers sobre planejamento.

Às vésperas da instalação de um novo governo e sob os efeitos de mais uma experiência de estabilização econômica, o País terá a opinião dos dois professores sobre a situação e os rumos da economia global.

Que caminhos o Brasil deveria seguir para tirar maior proveito das mudanças que estão ocorrendo no mapa político-econômico mundial? Como corrigir rapidamente o descompasso do País com as nações política e economicamente mais adiantadas? Como as empresas deveriam se colocar e que estratégia adotar para garantir e expandir a participação no comércio internacional?

Embora não se considerem especialistas em Brasil, Drucker e Naisbitt têm estudos e atividades que os obrigam a acompanhar com atenção os acontecimentos no País, e a examiná-los e analisá-los de acordo com padrões globais. Assim, estão capacitados a responder a estas e a outras questões de importância para o processo de desenvolvimento brasileiro.

"A idéia de que planejar significa adivinhar o futuro é simplesmente absurda", diz o filósofo Drucker. "Tu-

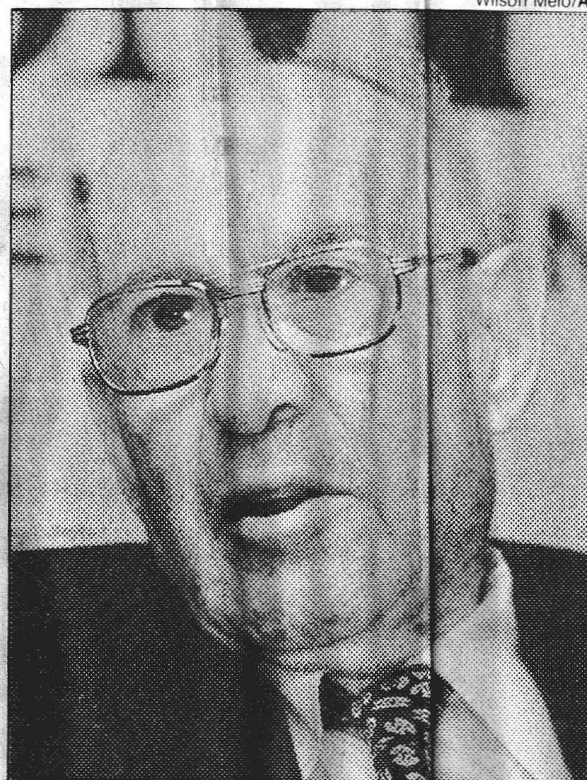
do o que se pode pretender é ter preparo para enfrentar o que vier pela frente." Drucker estuda e influencia o comportamento de grandes e pequenas empresas em todo o mundo, há 50 anos. São 25 os livros que escreveu sobre administração empresarial — o primeiro, *The Future of Industrial Man*, publicado em 1940, e o último, *Administração de Organizações sem Fins Lucrativos*, lançado no Brasil pela Editora Pioneira.

Octogenário, em plena atividade como professor das universidades de Claremont e de Nova York, Peter Drucker não encontrou espaço em sua agenda para atender ao convite da CBP e se juntar, fisicamente, aos demais oradores do 1º Fórum Brasil. Ao contrário de Naisbitt, aguardado hoje em São Paulo, sua participação no seminário, para falar do "Brasil e a Nova

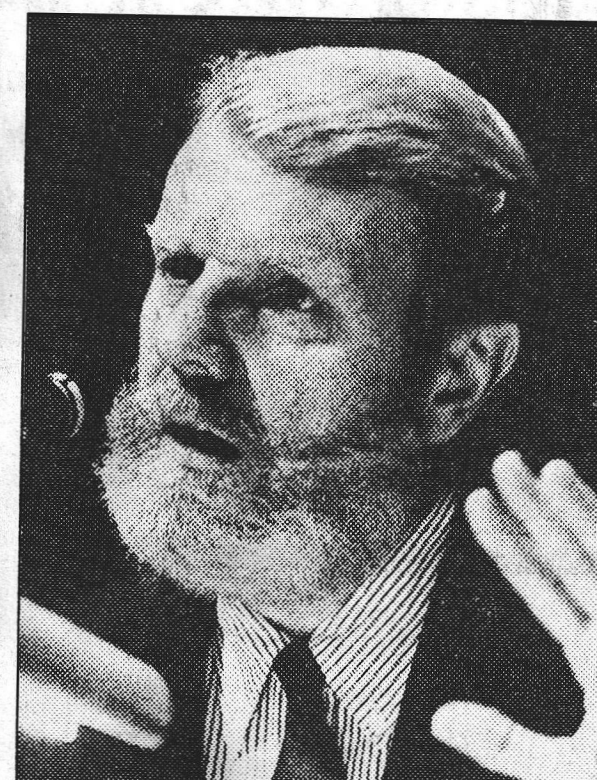
Realidade Global", será via satélite. Mas isso não o impedirá de responder a questões do auditório.

Na última vez que esteve no Brasil, em julho, o "mestre da administração" elogiou a flexibilidade das empresas brasileiras mas advertiu que poderiam perder a corrida pelo mercado internacional, por causa da falta de vontade política do governo para cortar os gastos públicos e do surgimento de competidores na Argentina, Chile e México. Outro ponto fraco: o grande número de companhias dirigidas em esquema familiar. "É preciso aprender que uma empresa tem que ser administrada de acordo com os interesses da empresa, e que a família tem de se subordinar ao sucesso do negócio para que ele sobreviva numa economia mundial competitiva."

PLANEJAR
NÃO É
ADIVINHAR,
DIZ DRUCKER



Drucker: elogio e advertência à empresa brasileira



Naisbitt: economia terá longo período de expansão

Wilson Melo/AE